

## **SANEPAR EM DESTAQUE**

### **DESTAQUES DO 1º. TRIMESTRE DE 2015**

- **TARIFA DA SANEPAR E REAJUSTADA EM 12,50%**
- **CIDADES DO PARANÁ TEM OS MELHORES ÍNDICES DE SANEAMENTO DO PAÍS**
- **PARA RECICLAR ÓLEO DE COZINHA SANEPAR INICIA PROJETO, SE LIGUE NESSA IDEIA: "SEM ÓLEO NA REDE"**
- **SANEPAR EM 1º LUGAR ENTRE AS EMPRESAS PREOCUPADAS COM O MEIO AMBIENTE SEGUNDO A PESQUISA TOP OF MIND AMANHÃ DE 2014**

### **MISSÃO**

**Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, Contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.**

### **VISÃO**

**Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do Saneamento Ambiental.**

### **NOSSOS VALORES**

**Competência  
Comprometimento  
Ética  
Inovação  
Profissionalismo  
Respeito  
Responsabilidade  
Transparência**

## **RESULTADOS DO 1º. TRIMESTRE DE 2015**

**Curitiba, Brasil, 15 de maio de 2015 – A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar** - (BM&FBOVESPA: SAPR4), uma das principais concessionárias de água e de esgoto do Brasil, atuando no Estado do Paraná, divulgou no dia 15/05/2015 os resultados 1T2015. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a legislação societária e as comparações referem-se ao quarto 1T 2014 (1T14).

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site <http://site.sanepar.com.br/investidores/informacoes-financeiras/relatorios-trim-anuais>

## **INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS**

### **PERÍODO DE: 01/01/2015 A 31/03/2015**

- O EBITDA do 1T15 foi de R\$ 243,8 milhões, 13,00% menor se comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (EBITDA 1T14 R\$ 279,9 milhões);
- O EBIT do 1T15 foi de R\$ 198,4 milhões, 16,46% menor se comparado ao 1º trimestre do ano anterior (EBIT do 1T14 R\$ 237,5 milhões);
- A Receita bruta do 1T15 foi de R\$ 715,1 milhões, 3,79% maior que a do 1º trimestre do ano anterior (Receita Bruta do 1T14 R\$ 689,0 milhões);
- A Receita Líquida do 1T15 foi de R\$ 666,6 milhões, 4,23% maior que a do 1º trimestre do ano anterior (Receita Líquida do 1T14 R\$ 639,6 milhões);
- O lucro bruto foi de R\$ 368,4 milhões no 1T15 (R\$ 384,0 milhões no 1T14), a margem bruta do trimestre foi de 51,53%, houve uma diminuição de 4,06%.
- O Resultado Líquido do 1T15 foi de R\$ 86,1 milhões, 27,8% menor do que 1º trimestre do ano anterior (Lucro Líquido do 1T14 R\$ 119,3 Milhões);
- Energia elétrica - Ressaltamos que as despesas com energia elétrica no 1T2015 totalizaram R\$ 70.418 milhões, um acréscimo de R\$ 24,0 milhões ou 51,9% sobre os R\$ 46.370 milhões no 1T2014. Esse aumento ocorreu em função da homologação dada pela ANELL das novas tarifas de energia, resultado do reajuste de 24,86% dado pela Copel.

- O Índice de Perdas por Ligação (IPL) de 2014 manteve, de forma consistente, a tendência de queda iniciada em 2013 e a adoção destas medidas permitiu uma redução neste ano de 12,09 litros de perda por ligação, correspondente a 5,6% em relação a dezembro de 2014 dezembro de 2014 226,9, março de 2015 214,82.
- O plano de investimento - No 1T15 a Companhia investiu R\$ 195,6 milhões comparativamente a R\$ 218,7 milhões no 1T14, destina-se a melhorar e expandir nossos sistemas de produção e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, e resíduos sólidos, aumentar e proteger os recursos hídricos a fim de atender à crescente demanda por serviços de água e esgoto nos 345 municípios que a companhia atende.

Rentabilidade sobre o PL	2,22%
Patrimônio Líquido	R\$ 3.887,2 milhões
Ativos Totais	R\$ 7.728,7 milhões
Investimentos	R\$ 195,6 milhões

Nº de Ligações de Água	2,9 milhões
Nº de Ligações de Esgoto	1,8 milhões
População atendida - Rede de Água	10,9 milhões
Índice de abastecimento com rede	100,00%
População atendida - Rede de Esgoto	7,2 milhões
Índice de cobertura	65,5%
Recursos Captados	R\$ 30,9 milhões

## RECEITA LÍQUIDA

PERÍODO	R\$ mil		
	01/01 A 31/03		
Destaques Financeiros	1T15	1T14	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>666.625</b>	<b>639.597</b>	<b>4,23</b>
Lucro Bruto	368.440	384.048	(4,06)
EBIT <sup>1</sup>	198.381	237.450	(16,45)
<b>EBITDA<sup>2</sup></b>	<b>243.850</b>	<b>279.866</b>	<b>(12,87)</b>
Depreciações/Amortizações	(45.469)	(42.416)	7,20
<b>Lucro Líquido</b>	<b>86.117</b>	<b>119.281</b>	<b>(27,80)</b>
LPA (Lucro por Ação)	0,1807	0,2503	

(1) EBIT= Receita Líquida – CSP – (Despesas Comerciais + Despesas Administrativas)

(2) EBITDA= EBIT + (Depreciação)

## RESULTADOS

### RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A receita operacional bruta apresentou aumento de 3,8%, passando de R\$ 689,0 milhões no 1T2014 para R\$ 715,1 milhões no 1T2015, este crescimento decorre principalmente do reajuste tarifário de reajuste de 6,4% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 23/03/2014, autorizado pelo Decreto Estadual nº 10.193 de 18/02/2014; impactando integralmente em 2015 e da ampliação dos serviços de esgoto, com aumento nos volumes faturado em 0,92% e na quantidade de ligações (água 3,18% e esgoto de 5,62%), houve redução no volume faturado de água de 152.371.486 m<sup>3</sup> 1T2014 para 150.500.650 m<sup>3</sup> 1T2015.

Ressaltamos que no 1T2015 a Companhia destinou o montante de R\$ 18,8 milhões para atendimento à população enquadrada no Programa da Tarifa Social, representando 2,6% da receita operacional bruta ou seja (208.179 famílias atendidas). No 1T2014 o impacto deste Programa representou R\$ 13,7 milhões, 2,0% da receita operacional bruta ou seja (162.146 famílias atendidas).

PERÍODO	R\$ mil		
	01/01 a 31/03		Var. %
Receita Bruta	1T15	1T14	
Água	443.877	433.312	2,44
Esgoto	230.703	221.504	4,15
Serviços e Outros	40.561	34.168	18,71
<b>Total</b>	<b>715.141</b>	<b>688.984</b>	<b>3,80</b>

### Faturamento de Água

A receita de água apresentou aumento de 2,4%, passando de R\$ 433,3 milhões no 1T2014 para R\$ 443,9 milhões 1T2015, devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 3,2% no número de ligações de água realizadas no período (de 2.838.069 em março de 2014 para 2.928.321 em março de 2015). No entanto, houve redução de 1,2% no volume faturado, passando de 152.371.486 m<sup>3</sup> em março de 2014 para 150.500.650 m<sup>3</sup> em março de 2015.

Destacamos que no 1T2015 está computado o impacto de R\$ 12,0 milhões, decorrente da Tarifa Social, que representa 2,7% da receita de água.

### Faturamento de Esgoto

A receita de esgoto apresentou aumento de 4,2%, passando de R\$ 221,5 milhões no 1T2014 para R\$ 230,7 milhões no 1T2015, devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 5,6% no número de ligações de esgoto realizadas no período (de 1.685.087 em março de 2014 para 1.779.849 em março de 2015) e de 0,9% no volume faturado, passando de 98.463.525 m<sup>3</sup> em março de 2014 para 99.370.331 m<sup>3</sup> em março de 2015.

Destacamos que no 1T2015 está computado o impacto de R\$ 6,8 milhões, decorrente da Tarifa Social, que representa 2,9% da receita de esgoto.

## Número de ligações de água e esgoto

CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
	1T14	1T15	%	1T14	1T15	%
RESIDENCIAL	2.588.989	2.671.183	3,17	1.520.769	1.607.532	5,71
COMERCIAL	190.371	197.261	3,62	136.861	143.709	5,00
INDUSTRIAL	12.536	12.641	0,84	4.482	4.617	3,01
UTILIDADE PÚBLICA	21.355	21.845	2,29	11.651	12.174	4,49
PODER PÚBLICO	24.818	25.391	2,31	11.324	11.817	4,35
<b>TOTAL</b>	<b>2.838.069</b>	<b>2.928.321</b>	<b>3,18</b>	<b>1.685.087</b>	<b>1.779.849</b>	<b>5,62</b>

## Volume faturado de água e esgoto por categoria de uso - milhões de m<sup>3</sup>

PERÍODO	01/01 A 31/03					
	CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO	
		1T14	1T15	%	1T14	1T15
RESIDENCIAL	128.524.269	127.812.124	(0,55)	82.881.925	83.961.569	1,30
COMERCIAL	13.313.079	12.535.139	(5,84)	10.564.106	10.516.439	(0,45)
INDUSTRIAL	4.459.876	4.357.134	(2,30)	881.003	859.206	(2,47)
UTILIDADE PÚBLICA	1.329.635	1.280.891	(3,67)	919.643	901.687	(1,95)
PODER PÚBLICO	4.744.627	4.515.362	(4,83)	3.216.848	3.131.430	(2,66)
<b>TOTAL</b>	<b>152.371.486</b>	<b>150.500.650</b>	<b>(1,23)</b>	<b>98.463.525</b>	<b>99.370.331</b>	<b>0,92</b>

## Custos dos Produtos e Serviços

Os custos dos produtos e serviços prestados cresceram 16,7%, passando de R\$ 255,5 milhões no 1T2014 para R\$ 298,2 milhões no 1T2015.

Os gastos com pessoal aumentaram 12,1%, passando de R\$ 59,6 milhões no 1T2014 para R\$ 66,8 milhões no 1T2015, devido a reajuste salarial de 5,38% (INPC) referente ao Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2014/2015 (data base março de 2014) no salário, a partir de maio de 2014, e reajuste de 10,0% no vale alimentação, a partir de maio de 2014, também reajuste médio de 4,0% no salário devido ao Ciclo Anual de Avaliação de 2013 - PCCR (ganho de uma posição por antiguidade e até mais duas posições por merecimento para os empregados que cumpriram os critérios estabelecidos), em abril de 2014, reajuste 5,38% do SANESAÚDE em junho de 2014; (V) Reajuste de 2,0% a 4,04% no salário devido ao Acelerador de Carreira, em julho de 2014. Aumento de 2,3% do quadro funcional efetivo (de 2.955 para 3.024 empregados em março de 2014 e 2015, respectivamente).

Os gastos com materiais cresceram 16,1%, passando de R\$ 21,8 milhões no 1T2014 para R\$ 25,3 milhões no 1T2015, principalmente nos materiais de tratamento.

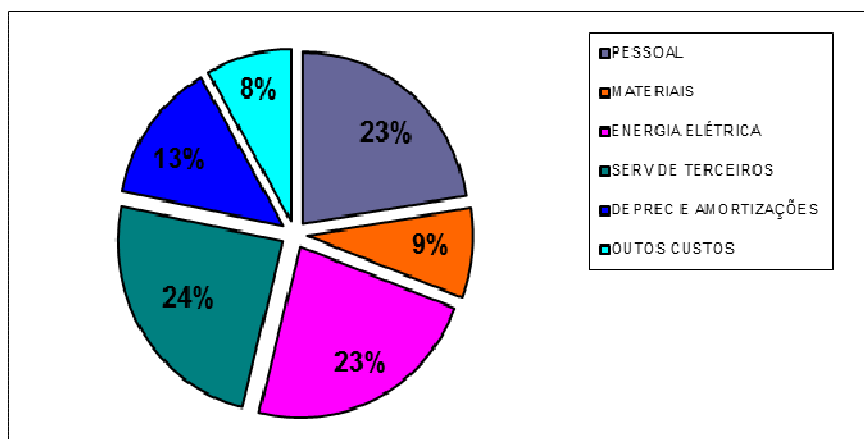
Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 25,1%, passando de R\$ 113,0 milhões no 1T2014 para R\$ 141,4 milhões no 1T2015, principalmente com energia elétrica, nos serviços de manutenção de redes; nos serviços técnicos operacionais; e nos serviços de remoção de resíduos de esgoto.

Os custos com depreciações e amortizações cresceram 4,5% no período, e os custos gerais e tributários diminuíram 13,1% em relação ao 1T2014.

DESCRIÇÃO	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI
	1T15	1T14	%	1T15	1T14	%	1T15	1T14	%	%
PESSOAL	(50.630)	(45.326)	11,70	(16.162)	(14.276)	13,21	(66.792)	(59.602)	<b>12,06</b>	<b>22,39</b>
MATERIAIS	(19.549)	(16.362)	19,48	(5.741)	(5.461)	5,13	(25.290)	(21.823)	<b>15,89</b>	<b>8,48</b>
ENERGIA ELÉTRICA	(63.088)	(43.760)	44,17	(6.262)	(3.868)	61,89	(69.350)	(47.628)	<b>45,61</b>	<b>23,26</b>
SERV DE TERCEIROS	(43.165)	(37.345)	15,58	(28.917)	(28.043)	3,12	(72.082)	(65.388)	<b>10,24</b>	<b>24,17</b>
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(21.470)	(21.131)	1,60	(18.374)	(17.000)	8,08	(39.844)	(38.131)	<b>4,49</b>	<b>13,36</b>
OUTOS CUSTOS	(19.448)	(17.935)	8,44	(5.379)	(5.042)	6,68	(24.827)	(22.977)	<b>8,05</b>	<b>8,33</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>(217.350)</b>	<b>(181.859)</b>	<b>19,52</b>	<b>(80.835)</b>	<b>(73.690)</b>	<b>9,70</b>	<b>(298.185)</b>	<b>(255.549)</b>	<b>16,68</b>	<b>100,00</b>

## PRINCIPAIS CUSTOS DE ÁGUA E ESGOTO 1T15

PERÍODO DE: 01/01/2015 A 31/03/2015



### Despesas Comerciais

As despesas comerciais diminuíram 0,2%, passando de R\$ 44,1 milhões no 1T2014 para R\$ 44,0 milhões no 1T2015. Esta queda deve-se principalmente pela redução de 108,6% das perdas na realização de créditos, passando de R\$ 954 mil no 1T2014 para reversão de R\$ 82 mil no 1T2015, influenciado principalmente pela diminuição das provisões das contas a receber de Particulares vencidas acima de 180 dias devido a renegociação da dívida da Irmandade Santa Casa de Londrina no montante de R\$ 4,0 milhões aprovado em REDIR nº 49/2014 de 09/12/2014.

Os gastos com pessoal aumentaram 9,7%, passando de R\$ 18,5 milhões no 1T2014 para R\$ 20,3 milhões no 1T2015, principalmente pelos seguintes fatores: (I) Reajuste de 5,0% para 10,0%



referente ao Adicional de Penosidade para os empregados Leituristas, Monitores e Atendentes, a partir de maio de 2014; e (II) Aos demais reajustes no salário, vale alimentação e SANESAÚDE mencionados no item anterior (Custos dos Produtos e Serviços).

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 10,2%, passando de R\$ 12,7 milhões no 1T2014 para R\$ 14,0 milhões no 1T2015, principalmente nos serviços de cadastro e faturamento; nos serviços de cobrança; e nos serviços de arrecadação.

As despesas gerais e tributárias, sem Cofins/Pasep cresceram 7,5% no período, e os gastos com materiais diminuíram 5,4% em relação ao 1T2014.

PERÍODO	01/01 A 31/03		
	1T15	1T14	%
<b>COMERCIAIS</b>			
PESSOAL	(20.343)	(18.528)	<b>9,80</b>
MATERIAIS	(741)	(784)	<b>(5,48)</b>
ENERGIA ELÉTRICA	(176)	(122)	<b>44,26</b>
SERVICOS DE TERCEIROS	(13.851)	(12.627)	<b>9,69</b>
GERAIS E TRIBUTARIAS	(4.324)	(3.999)	<b>8,13</b>
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÖES	(1.264)	(2.283)	<b>(44,63)</b>
SERVICÖS INTERNOS	(3.295)	(5.737)	<b>(42,57)</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>(43.994)</b>	<b>(44.080)</b>	<b>(0,20)</b>

### Despesas Administrativas

As despesas administrativas cresceram 20,9%, passando de R\$ 102,5 milhões no 1T2014 para R\$ 123,9 milhões no 1T2015.

Os gastos com pessoal aumentaram 13,3%, passando de R\$ 100,3 milhões no 1T2014 para R\$ 113,6 milhões no 1T2015, devido: Aumento de 0,2% do quadro funcional efetivo (de 3.121 para 3.128 empregados em março de 2014 e 2015, respectivamente);) Reajuste de 5,0% para 10,0% referente ao Adicional de Penosidade para os empregados Leituristas, Monitores e Atendentes, a partir de maio de 2014; Indenizações referente às ações trabalhistas quitadas no período; e demais reajustes no salário, vale alimentação e SANESAÚDE mencionados no item Custos dos Produtos e Serviços.

Os gastos com materiais e os serviços de terceiros diminuíram 5,4% e 1,7%, respectivamente em relação ao 1T2014.

No entanto, as despesas com depreciações e amortizações aumentaram 44,8%.

As despesas gerais e tributárias, sem Cofins/Pasep aumentaram 56,9%, passando de R\$ 11,6 milhões no 1T2014 para R\$ 18,2 milhões no 1T2015, principalmente pelas indenizações por danos a terceiros.

PERÍODO	01/01 A 31/03		
	1T15	1T14	%
<b>ADMINISTRATIVAS</b>			
PESSOAL	(113.561)	(100.337)	<b>13,18</b>
MATERIAIS	(6.862)	(7.256)	<b>(5,43)</b>
ENERGIA ELÉTRICA	(892)	(621)	<b>43,64</b>
SERVICOS DE TERCEIROS	(25.422)	(26.161)	<b>(2,82)</b>
GERAIS E TRIBUTARIAS	(18.201)	(11.560)	<b>57,45</b>
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES	(4.279)	(2.956)	<b>44,76</b>
TRANSF P/CUSTOS E DESPESAS COMERCIAIS	25.702	25.928	<b>(0,87)</b>
DESPESAS CAPITALIZADAS	19.600	20.438	<b>(4,10)</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>(123.915)</b>	<b>(102.525)</b>	<b>20,86</b>

### Receitas/Despesas) Financeiras

As receitas financeiras diminuíram 11,5%, passando de R\$ 9,0 milhões no 1T2014 para R\$ 8,0 milhões no 1T2015, principalmente pela redução dos ganhos com aplicações financeiras (de R\$ 4,0 milhões para R\$ 3,2 milhões no 1T2014 e 2015, respectivamente).

As despesas financeiras tiveram aumento de 40,6% (de R\$ 33,7 milhões no 1T2014 para R\$ 47,4 milhões no 1T2015), influenciado principalmente pelo aumento de 21,7% dos juros e as taxas de empréstimos e financiamentos (de R\$ 26,3 milhões para R\$ 32,0 milhões no 1T2014 e 2015, respectivamente), e de 107,9% das variações monetárias de empréstimos e financiamentos (de R\$ 5,1 milhões no 1T2014 para R\$ 10,7 milhões no 1T2015).

A Taxa Referencial - TR acumulada aumentou 0,04 p.p. (de 0,19% para 0,23% no acumulado no 1T2014 e 2015, respectivamente) e a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aumentou 0,12 p.p. (de 1,23% para 1,35% no acumulado até 1T2014 e 2015, respectivamente).

PERÍODO	01/01 A 31/03		
	1T15	1T14	%
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>			
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.156	3.984	<b>(20,78)</b>
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	464	1.007	<b>(53,92)</b>
VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS	4.351	4.013	<b>8,42</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.971</b>	<b>9.004</b>	<b>(11,47)</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>			
JUROS E ENCARGOS DE FINANCIAMENTOS	(32.024)	(26.321)	<b>21,67</b>
VARIAÇÕES MONETÁRIAS DE FINANCIAMENTOS	(10.676)	(5.134)	<b>107,95</b>
OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	(4.723)	(2.279)	<b>107,24</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(47.423)</b>	<b>(33.734)</b>	<b>40,58</b>
<b>TOTAIS DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>	<b>(39.452)</b>	<b>(24.730)</b>	<b>59,53</b>



## Contas a Receber de Clientes

Os valores a receber de clientes, líquidos da provisão para perdas, de curto e longo prazo tiveram um aumento de 1,7%, de R\$ 401,5 milhões em dezembro de 2014 para R\$ 408,3 milhões em março de 2015. Do montante de contas a receber de clientes em março de 2015, 34,9% referem-se a contas vencidas, 37,4% de contas a vencer e 27,7% de contas a faturar e parcelamentos.

O montante de contas a receber vencidas, líquido da provisão para perdas, aumentou 21,2% (de R\$ 117,5 milhões em dezembro de 2014 para R\$ 142,4 milhões em março de 2015), pelo crescimento do saldo das contas vencidas do Setor Público Estadual (de R\$ 21,4 milhões em dezembro de 2014 para R\$ 37,5 milhões em março de 2015), e também pelo aumento do saldo das contas vencidas do Setor Privado (de R\$ 89,6 milhões em dezembro de 2014 para R\$ 99,4 milhões em março de 2015).

Do total vencido, 69,8% refere-se ao Setor Privado e 30,2% ao Setor Público sendo que a maior parte desta dívida é do Setor Estadual, ou seja, 87,2% do total.

## Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

<b>CONTAS A RECEBER DE CLIENTES</b>	<b>1T15</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>
CONTAS A RECEBER VINCENDAS	152.685	150.729	<b>1,30</b>
CONTAS A RECEBER DE PARCELAMENTOS	23.305	22.034	<b>5,77</b>
AJUSTE A VALOR PRESENTE	(2.317)	(1.661)	<b>39,49</b>
CONTAS A FATURAR (Consumo não Faturado)	92.245	112.908	<b>(18,30)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>265.918</b>	<b>284.010</b>	<b>(6,37)</b>

<b>CONTAS A RECEBER VENCIDAS, LÍQUIDAS</b>	<b>1T15</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>
DE 1 A 30 DIAS	77.297	70.903	<b>9,02</b>
DE 31 A 60 DIAS	21.748	22.382	<b>(2,83)</b>
DE 61 A 90 DIAS	12.015	10.511	<b>14,31</b>
DE 91 A 180 DIAS	26.468	12.558	<b>110,77</b>
MAIS DE 180 DIAS	137.174	133.686	<b>2,61</b>
PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	(132.305)	(132.505)	
<b>TOTAL</b>	<b>142.397</b>	<b>117.535</b>	<b>21,15</b>

<b>TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS</b>	<b>408.315</b>	<b>401.545</b>	<b>1,69</b>
---	----------------	----------------	-------------

<b>CURTO PRAZO</b>	<b>399.043</b>	<b>393.536</b>	<b>1,40</b>
<b>LONGO PRAZO</b>	<b>9.272</b>	<b>8.009</b>	<b>15,77</b>

## ENDIVIDAMENTO

### EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A dívida bruta, no 1T2015, totalizou R\$ 1.964,7 milhões, um acréscimo de 4,93% em relação ao final de 2014 que foi de R\$ 1.872,5 milhões. Foram amortizados de principal, R\$ 27,1 milhões e foram captados R\$ 30,9 milhões de financiamentos.

Caixa Econômica Federal – formado por 232 contratos, recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas, o prazo final para pagamento é em 2038.

BNDES – PAC 2 – Formado por 04 contratos com recursos originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador.

O prazo médio de vencimento da dívida é de 62 meses, equivale a 05 anos e 2 meses e representa 25,42% do Ativo Total.

Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	Venc Final	03/2015	12/2014
<b>Repasses do Banestado/Itau:</b>					
Caixa Econômica Federal – CEF	6,62% a 12,68%	TR	2038	776.887	770.187
Notas Promissórias - 3ª Emissão	0,95%	DI	2015	105.431	102.175
(-) Custos na captação - Nota prom. 3ª emissão	-	-	-	(111)	-
Debêntures 3ª emissão - 1ª série	1,36%	DI	2018	208.932	202.623
Debêntures 3ª emissão 2ª série	6,99%	IPCA	2020	114.501	108.671
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	2023	180.188	188.391
Banco do Brasil S.A. - PSI/13	3,00% e 6,00%	-	2024	28.402	29.048
Banco Itaú – PSI/13	3,00% e 6,00%	-	2024	30.212	23.361
Debêntures 2ª emissão - 1ª série	1,92%	TJLP	2024	-	114.969
BNDS/BRADESCO – Debentures 2ª emissão	1,92 e 9,19%	TJPL/IPCA	2024	366.075	147.888
Debêntures 2ª emissão 3ª série	1,92%	TJLP	2024	-	50.012
Debêntures 4ª emissão 1ª série	1,67%	TJLP	2027	81.007	80.308
(-) Custos na Captação-Debentures 4ª emissão	-	-	-	(636)	-
BNDES PAC2	1,76% e 2,05%	TJLP	2028	73.849	54.860
<b>Subtotais</b>				<b>1.964.738</b>	<b>1.872.493</b>
<b>Parcelas Vencíveis a Curto Prazo</b>				<b>(269.151)</b>	<b>(244.334)</b>
<b>Parcelas Vencíveis a Longo Prazo</b>				<b>1.695.687</b>	<b>1.628.159</b>
<b>SERVIÇO DA DÍVIDA</b>				<b>ACUMULADO</b>	<b>ACUMULADO</b>
Juros				27.115	135.930
Principal				30.866	111.810
<b>Totais</b>				<b>57.982</b>	<b>247.740</b>

## INDICADORES OPERACIONAIS

<b>ÁGUA</b>	<b>1T2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
População abastecida - em milhares	10.931	10.830	10.406	10.160	9.509
Economias residenciais de água	3.558	3.525	3.388	3.259	3.147
Índice de abastecimento do Estado - %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Nº de Estações de tratamento	168	168	167	176	176
Nº de Poços	1.021	1.019	999	968	938
Nº de Captações de superfície	239	239	237	238	248
Nº de ligações	2.928.321	2.909.401	2.816.414	2.722.460	2.632.471
Km de rede assentada	47.588	47.176	45.262	44.236	43.286
Receita bruta - R\$ mil	443.877	1.752.115	1.600.522	1.458.488	1.196.730
Volume produzido - m <sup>3</sup>	184.431.746	735.028.348	721.041.283	712.755.521	681.764.009
Volume medido - m <sup>3</sup>	127.814.895	494.064.389	475.310.852	470.838.861	449.283.760
Volume faturado - m <sup>3</sup>	150.500.650	586.594.073	564.037.262	553.330.141	529.313.933
Índices de Perda:					
No sistema distribuidor - %	30,7	32,8	34,1	33,9	34,1
No faturamento - %	18,4	20,2	21,8	22,4	22,4
Evasão de receita - %	0,8	1,3	2,5	3,0	3,2
Índice de perda por ligação/dia (Litros)	214,8	226,9	239,0	247,0	244,8
<b>ESGOTO</b>	<b>1T2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
População atendida c/esgoto - em milhares					6.013
Economias residenciais de esgoto	2.331	2.300	2.168	2.024	1.891
Índice de atendimento com esgoto - %	65,5	65,3	64,0	62,1	60,1
Pop. potencial p/atendimento - em milhares					3.496
Nº de Estações de tratamento	234	234	230	227	225
Nº de Ligações	1.779.849	1.759.422	1.667.163	1.564.531	1.459.012
Km de rede assentada	29.278	28.937	27.875	26.576	25.140
Receita bruta - R\$ mil	230.703	917.527	827.166	721.420	591.604
Volume coletado - m <sup>3</sup>	84.335.146	326.133.979	308.738.444	297.270.195	279.009.071
Volume tratado - m <sup>3</sup>	84.245.691	324.464.460	306.521.830	295.561.057	277.283.043
Volume faturado - m <sup>3</sup>	99.370.331	385.047.354	363.627.081	346.851.359	325.005.068
Análises:					
Tratado/Coletado - %	99,9	99,5	99,3	99,4	99,4
Faturado/Coletado - %	117,8	118,1	117,8	116,7	116,5

A metodologia de cálculo do Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto foi modificada a partir de janeiro de 2012. Para fins de comparação, os índices de 2011 foram recalculados.

A Companhia alterou a forma de cálculo em função dos dados do Censo IBGE 2010

## PRODUTIVIDADE

A Sanepar encerrou 1T2015, com um total de 7.439 empregados altamente qualificados além de diversos colaboradores, houve um crescimento de 0,84% se comparado com 1T2014, que foi de 7.377.

No primeiro trimestre de 2015, o número de ligações de água e esgoto aumentou em 4,1% e o número de empregados aumentou 0,8%, em comparação ao primeiro trimestre de 2014. O índice de produtividade foi de 630 ligações (Água e Esgoto) por empregado (efetivos e terceiros), enquanto que no mesmo período do ano anterior era de 610. Considerando-se somente o quadro de empregados efetivos, esse número aumenta para 633 ligações.

## EXPANSÃO

No 1T2015, o volume faturado de água tratada foi de 150.500.650 m<sup>3</sup>, contra 152.371.486 m<sup>3</sup> do mesmo período de 2014, representando um decréscimo de 1,2%.

Foram acrescentados ao imobilizado 2.063 km de extensão de rede de água, completando 47.588 km, houve um incremento de 90.252 novas ligações de água, em comparação com o 1T2014.

No sistema de esgoto, foram acrescentados 1.115 km de rede coletora, completando 29.278 km, com incremento de 94.762 novas ligações, em comparação com o 1T2014.

No 1T2015, a Companhia investiu em imobilizado e obras R\$ 195,6 milhões, isto representa 4,3x o valor depreciado no ano, sendo, R\$ 75,3 milhões em obras para ampliação de sistemas de água, R\$ 104,9 milhões em obras para ampliação de sistemas de esgoto e, R\$ 15,4 milhões em outras imobilizações. No ano de 2014, a Sanepar investiu R\$ 954,0 milhões, 49,0% na ampliação do sistema de esgoto.

## INDICADORES FINANCEIROS

R\$ mil

BALANÇO DO PERÍODO	1T2015	2014	2013	2012	2011
Receita Líquida	666.625	2.617.040	2.370.179	2.123.395	1.742.395
Lucro da Atividade (EBITDA)	243.850	942.155	937.573	877.546	737.652
Lucro Líquido	86.117	421.586	402.904	335.756	284.276
Patrimônio Líquido	3.887.202	3.801.085	3.566.842	2.428.830	2.310.399
Investimentos	195.560	959.566	787.001	476.334	354.180
Remuneração aos acionistas	-	167.545	126.837	121.745	118.550
INDICADORES	1T2015	2014	2013	2012	2011
Margem EBITDA	36,6%	36,0%	39,6%	41,3%	42,3%
Margem Líquida	12,9%	16,1%	17,0%	15,8%	16,3%
Rentabilidade do PL	2,2%	11,1%	11,3%	13,8%	12,3%
Giro dos Ativos	0,1X	0,4X	0,4X	0,3X	0,3X
Valor Patrimonial da Ação R\$	8,16	7,98	7,48	5,87	5,58
Liquidez Corrente	0,8	0,7	1,1	1,1	0,9
Dívida Líquida/PL	0,5X	0,4X	0,4X	0,4X	0,4X
Preço/Lucro	5,1	6,6	8,0X	11,2X	6,7X
Preço/VPA	0,6X	0,7X	0,9X	1,5X	0,8X
Valor de Mercado	2.430.763	2.764.397	3.231.485	3.747.444	1.917.201

## ESTRUTURA DO CAPITAL DA SANEPAR

O acionista Governo do Estado do Paraná elevou sua participação acionária em 2014 e é o maior acionista da Sanepar, com 75,0% do capital votante e 51,4% do capital total, o acionista minoritário Dominó Holdings S/A., detém 24,7% do capital votante e 12,6% do capital total. Outros acionistas, como o BRDE e demais investidores têm 0,3% do capital votante. Nos 24,7% pertencentes ao acionista Dominó Holdings S/A., tem capital público formado pela Companhia Paranaense de Energia (Copel), que detém 49,0% do grupo, os outros 51,0% pertencem a Andrade Gutierrez Concessões.

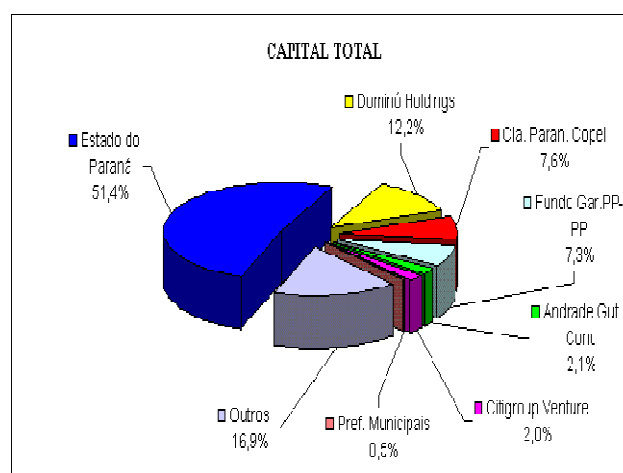
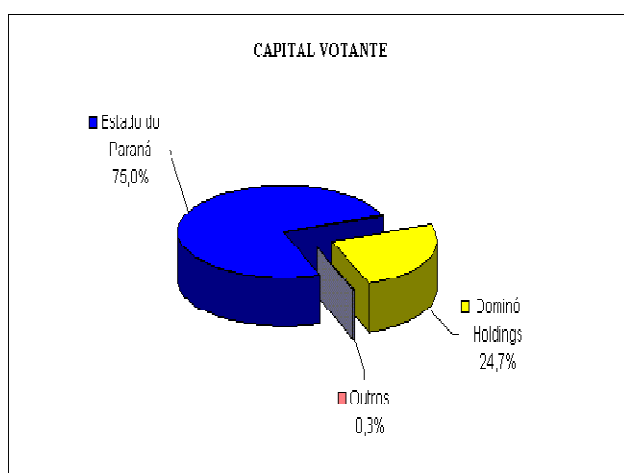
Em 2014 a Daleth Participação S/A., se retirou do grupo Dominó Holdings S/A. e a totalidade da participação acionária por ela anteriormente detida no capital da Sanepar foi transferida a seus acionistas na proporção de suas respectivas participações acionárias.

Ainda em 2014 o acionista Governo do Estado do Paraná transferiu 35.000.000 de ações preferenciais para o Fundo Garantidor das Parcerias Público – Privadas do Paraná.

O valor patrimonial de cada ação em 31 de março de 2015 é de R\$8,16 (R\$7,98 em 31 de dezembro de 2014).

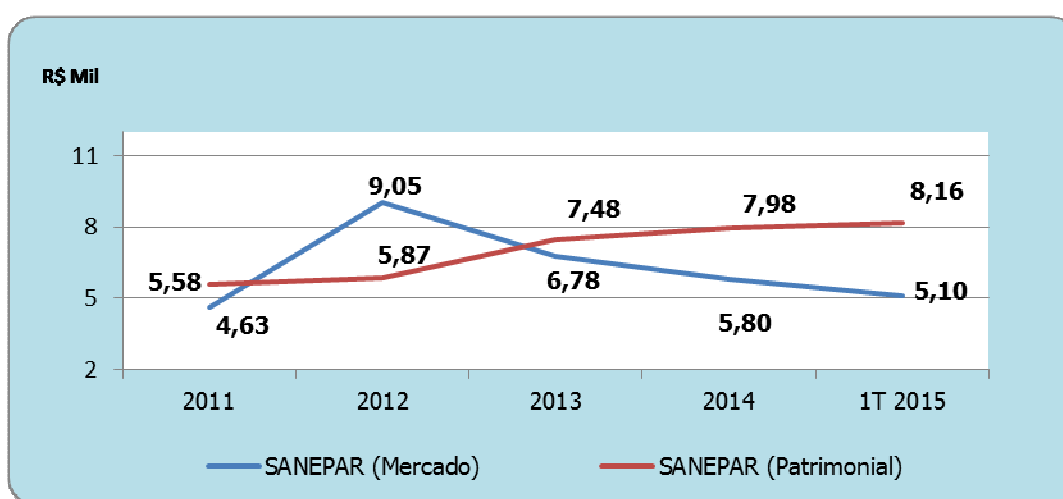
O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de março de 2015 é de R\$2.597.360, e sua composição acionária, é a seguinte:

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	173.902.122	71.006.327	244.908.449	947.686	386.952	1.334.637	75,0%	51,4%
Dominó Holdings	57.237.359	730.015	57.967.374	311.917	3.978	315.895	24,7%	12,2%
Cia. Paran. Copel	-	36.343.267	36.343.267	-	198.054	198.054	-	7,6%
Fundo Gar.PP-PP	-	35.000.000	35.000.000	-	190.734	190.734	-	7,3%
Andrade Gut Conc	-	10.004.423	10.004.423	-	54.519	54.519	-	2,1%
Citigroup Venture	-	9.700.834	9.700.834	-	52.865	52.865	-	2,0%
Pref. Municipais	-	2.339.005	2.339.005	-	12.746	12.746	-	0,5%
Outros	828.475	79.528.379	80.356.854	4.515	433.395	437.910	0,3%	16,9%
<b>Totais</b>	<b>231.967.956</b>	<b>244.652.250</b>	<b>476.620.206</b>	<b>1.264.118</b>	<b>1.333.242</b>	<b>2.597.360</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>



## COTAÇÃO DAS AÇÕES DA SANEPAR

### COMPARATIVO DO VALOR PATRIMONIAL E VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES



## MERCADO DE CAPITAIS

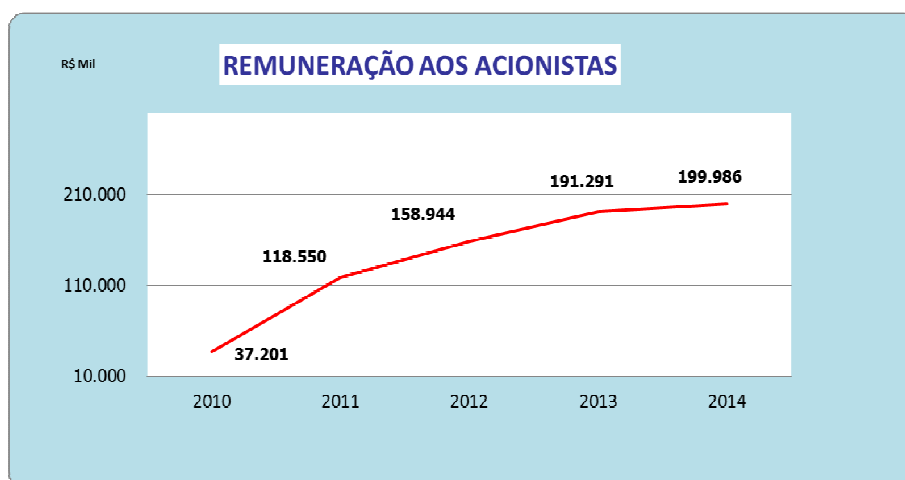
No 1T2015 a ação preferencial nominativa (PN) da Sanepar, SAPR4, fechou em R\$ 5,10, (contra R\$ 5,39 no 1T2014).

A cotação das ações preferenciais da Sanepar (SAPR4) na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerrou o 1T2015 com queda acumulada de 9,57%, ante uma queda de 18,58% registrada no 1T2014.

O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar, neste período, foi de R\$ 25,2 milhões (ante R\$ 11,3 no 1T2014).



## REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS



O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação 10% superior aos acionistas detentores de ações ordinárias.

A legislação fiscal permite que as companhias procedam ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, dentro de certos limites, aos acionistas e tratem esses pagamentos como uma despesa dedutível para fins de apuração de imposto de renda e da contribuição social. Esta distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios a serem pagos pela Companhia, é tratada para fins contábeis e societários como uma dedução ao patrimônio líquido de maneira similar aos dividendos. Sobre esses valores é retido imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, e recolhido pela Companhia quando do crédito dos juros.

Em 28/04/2015, a Assembleia de Acionistas aprovou a proposta de pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Complementares, creditados aos acionistas no exercício de 2014, no montante bruto de R\$199.986, os quais serão pagos até o dia 26/06/2015.

## **TARIFA REAJUSTADA EM 12,50%, 6,50% EM MARÇO E 6,00% EM JUNHO DE 2015**

Conforme o Decreto Estadual nº. 494, de 11 de fevereiro de 2015, os valores das tarifas dos serviços de abastecimento de água tratada e de esgotamento sanitário da SANEPAR foram reajustados.

Após a definição por parte do ente regulador, e encaminhado ao Senhor Governador do Estado do Paraná para homologação, passou a vigorar 30 (trinta) dias após a publicação.

Os valores das tarifas dos serviços de abastecimento de água tratada e de esgotamento sanitário foram reajustados em 12,50% (doze vírgula cinquenta por cento) e poderão ser praticado pela Sanepar da seguinte forma:

- 6,50% (seis vírgula cinquenta por cento) sobre os serviços prestados a partir do dia 24 de março de 2015;
- 6,00% (seis por cento) sobre o faturamento dos serviços prestados a partir do dia 01 de junho de 2015.

Os índices estão no Decreto Estadual do dia 11 de fevereiro e foram aprovados pelo Instituto das Águas, órgão regulador do setor de saneamento no Paraná.

## **ELEIÇÃO DE MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA**

Em 06 de janeiro de 2015, foi realizada a 1ª/2015 Reunião Ordinária do Conselho de Administração e em 20 de janeiro de 2015, a 1ª/2015 Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, que entre outros assuntos deliberou sobre a destituição e eleição de novos membros para a Diretoria Executiva.

## **ELEIÇÃO DE MEMBROS DE CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL**

Em 30 de janeiro de 2015, foi realizada a 103ª Assembleia Geral Extraordinária, que entre outros assuntos deliberou sobre a destituição e eleição de novos membros para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

## **SANEPAR TRATA MAIS DE 60 MIL TONELADAS DE RESÍDUOS POR ANO**

Além de tratar a água distribuída à população de 345 cidades do Paraná e uma em Santa Catarina e coletar e tratar o esgoto de 177 cidades, a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) também atua na área de resíduos sólidos urbanos em cinco cidades.

A empresa é responsável pelos aterros sanitários de Apucarana, Cianorte e Cornélio Procópio. Além dos resíduos dos municípios de Terra Boa e de São Tomé, o Aterro de Cianorte, recebe o lixo de Vidigal e São Lourenço, distritos de Cianorte.

Nos três aterros, a Sanepar trata mais de 60.000 toneladas de resíduos por ano.

Só o Aterro de Cianorte dispõe mensalmente cerca de 1.800 toneladas de resíduos.

É o primeiro aterro sanitário do Brasil sob gestão de uma companhia estadual de saneamento a ter a certificação pela NBR ISO 14001:2014, concedida quando são cumpridas todas as normas ambientais.

Em 2014, a certificação foi confirmada e o Aterro de Cianorte obteve também a certificação interna da norma ISO 31000, que trata do sistema de gestão de riscos ambientais.

## **SANEPAR EM 1º LUGAR NA PESQUISA TOP OF MIND AMANHÃ DE 2014**

A Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar é uma das marcas corporativas que ocupam lugar de destaque na memória do paranaense. A constatação é resultado da pesquisa Top of Mind Amanhã PR 2014.

A Sanepar aparece em primeiro lugar na categoria "Empresa Preocupada com o Meio Ambiente", é a segunda "Empresa Pública Eficiente" e, ainda ocupa a quinta posição na categoria "Empresa Paranaense em que Você Gostaria de Trabalhar".

A Top of Mind, pesquisa quantitativa realizada pela revista Amanhã e Paraná Pesquisas, identifica o percentual de pessoas que lembram de cada marca no Estado. As respostas são espontâneas para 80 segmentos de mercado. Neste ano, foram entrevistados 1.535 consumidores do Paraná.

A amostra foi estratificada por classe social, faixa etária e região geográfica. Entre os consumidores das classes D/E e A/B a Sanepar alcançou os maiores percentuais. Quanto à localização, o maior percentual de lembrança da marca Sanepar está entre os clientes da Região Metropolitana de Curitiba.

## **MARCO REGULATÓRIO – REGULAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO**

No Estado do Paraná compete ao Instituto das Águas do Paraná, criado pela Lei Estadual 16242/2009, de 13/10/2009, o exercício das funções de regulação e fiscalização do serviço de saneamento básico, integrado pelos serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, desde que haja gestão associada entre Estado e municípios, na forma autorizada pela Lei Federal 11.107 de 06/04/2005 e nos termos da Lei Federal 11.445 de 05/01/2007.

Neste contexto insere-se a Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, como entidade que integra a Administração de Ente da Federação a que o Poder Concedente pode delegar a prestação dos serviços de saneamento por meio de Contrato de Programa autorizado em Convênio de Cooperação (gestão associada para prestação de serviços de interesse comum – Federalismo Cooperativo).

O ambiente regulado garante o equilíbrio das relações entre o Poder Concedente, o prestador dos serviços e os usuários, para entre outras coisas, estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários; garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas; prevenir e reprimir o abuso do poder econômico; e definir tarifas e outros preços públicos que assegurem tanto o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, quanto a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

Tendo por objetivo alinhar seus processos aos requisitos regulatórios, a Sanepar mantém desde julho/2013 um contrato de consultoria, cujo escopo contempla as seguintes etapas:

- Definição de Metodologia e Procedimentos de Reajuste Anual de Tarifas (concluído).
- Preparação de Proposta de Reajuste Tarifário – 2014 (concluído, com reajuste aplicado).
- Preparação de Proposta de Reajuste Tarifário – 2015 (concluído, e o reajuste aplicado em março e junho de 2015).
- Metodologia para definição das Regras Gerais da Revisão Tarifária Periódica - concluída e encaminhada para aprovação do regulador.
- Reformulação da Estrutura Tarifária (em andamento).
- Diretrizes para a Construção de Tarifas para os Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos (concluído).
- Reformulação do Regulamento Geral de Prestação de Serviços (em andamento).
- Proposta de Estruturação da Gestão Interna da Regulação (concluído, com a Unidade de Serviços de Regulação - USRG já implantada).
- Capacitação Técnica (em andamento).
- Metodologia para definição da Base de Ativos Regulatória - concluída e aprovada pelo agente regulador.
- Termo de Referência para contratação de empresa especializada para Levantamento e Avaliação dos Ativos da Sanepar - Concluído e aprovado pelo agente regulador.
- Processo licitatório para contratação de empresa especializada para Levantamento e Avaliação dos Ativos da Sanepar - em andamento.

Concluídos os trabalhos, a Sanepar estará com sua estrutura organizacional devidamente adaptada e capacitada para atuar em um ambiente regulado, plenamente adequado à legislação vigente.

## **EVENTOS FUTUROS**

### **JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS COMPLEMENTARES**

A 51ª. Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 28 de abril de 2015 aprovou, por unanimidade, a proposta da Administração da Companhia para destinação dos lucros do exercício de 2014 os pagamento aos acionistas da Sanepar, a título de Juros sobre o Capital Próprio imputados aos Dividendos Obrigatórios no montante de R\$ 167.544.509,12 (Cento e sessenta e sete milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e nove reais e doze centavos) conforme deliberado pelo Conselho de Administração nas reuniões de 25/06/2014 e 19/12/2014 e pagamento aos acionistas de dividendos complementares no montante de R\$ 32.441.964,27 (Trinta e dois milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, novecentos e sessenta e quatro reais e vinte e sete centavos)

O pagamento dos respectivos valores dos Dividendos ocorrerá até o dia 26 de junho de 2015.

### **CIDADES DO PARANÁ TEM OS MELHORES ÍNDICES DO SANEAMENTO DO PAÍS**

Curitiba é a capital com os melhores indicadores de saneamento do país, de acordo com o Ranking do Saneamento das 100 maiores cidades do Brasil.

A análise dos dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), ano-base 2013, divulgada em abril 2014 pelo Instituto Trata Brasil, que avaliou os serviços de água e esgoto dos 100 maiores municípios do país em termos de população, em parceria com a GO Associados.

Maringá continua ocupando o segundo lugar no ranking e todas as demais cidades paranaenses incluídas no estudo e atendidas pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) subiram posições em relação ao levantamento anterior, com dados de 2012.

Na classificação geral, entre as 100 maiores cidades;

- Maringá continua ocupando a 2ª posição.
- Curitiba ocupava a 9ª posição, agora saltou para o 5º lugar.
- Londrina, que ocupava a 13ª posição no levantamento anterior, passou ao 4º lugar.
- Ponta Grossa era a 11ª colocada quando considerados os dados de 2012, com o novo estudo, ela subiu para a 8ª colocação.
- Cascavel, que estava na 27ª posição, agora ocupa a 11ª.
- Foz do Iguaçu melhorou 14 posições, estava na 40ª e agora está na 26ª.
- São José dos Pinhais estava na posição 61 e agora subiu para o 51º lugar.

No país, a média nacional de atendimento com água tratada é de 82,5%. A média brasileira de coleta de esgoto é de 48,6% e a de tratamento é de 39%.

Para compor o Ranking, o Instituto Trata Brasil utiliza os dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), vinculado à Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades.

## **SANEPAR INICIA PROJETO “SEM ÓLEO NA REDE” PARA RECICLAR ÓLEO DE COZINHA**

Para incentivar empregados e clientes e dar a destinação correta ao óleo de cozinha usado, a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) está desenvolvendo em todo o estado o programa “Se ligue nessa ideia”: “Sem óleo na rede”. O objetivo principal da ação é evitar que o óleo de cozinha seja descartado de forma inadequada no meio ambiente ou na rede coletora de esgoto e que seja reciclado.

Em abril, o projeto começou a ser desenvolvido na cidade de Palmeira.

**CONSEQUÊNCIAS** – O destino inadequado do óleo de cozinha provoca entupimentos das tubulações, dificulta o processo de tratamento do esgoto e pode contaminar o meio ambiente “Através do programa Sem Óleo na Rede, o material coletado segue para a reciclagem, prevenindo a ocorrência destes problemas, além de contribuir com programas sociais”.

### **PERFIL DA COMPANHIA**

A Sanepar presta serviços de fornecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto sanitário e coleta seletiva e destinação de resíduos sólidos.

Atualmente, a Companhia opera em 345 municípios do Paraná e um em Santa Catarina (Porto União) e 177 municípios são contemplados com sistema de esgotamento sanitário.

Com sede em Curitiba, no Paraná, a Companhia opera um complexo composto por 168 Estações de Tratamento de Água (ETAs), 1.021 poços e 234 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) com ramificações em todo o Estado. Esta estrutura é operada por uma força de trabalho de 7.439 empregados altamente qualificados e absolutamente comprometidos com o saneamento ambiental, além de diversos colaboradores.

Aproximadamente 10,9 milhões de pessoas recebem água tratada e 7,2 milhões são atendidas com coleta e tratamento de esgoto.

De acordo com o Instituto Trata Brasil, com base nos dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS – base 2012), divulgados em 2014, entre as 100 melhores cidades brasileiras em saneamento básico, sete são paranaenses, todas atendidas pela Sanepar, das quais seis estão entre as quarenta melhores colocadas. Maringá encontra-se em segundo lugar e Curitiba é a primeira entre as capitais.

No 1T2015 Foram investidos R\$ 195,7 milhões em obras em todo o Estado, resultando no incremento de 90.252 novas ligações de água, 94.762 ligações de esgoto e nas atividades em resíduos sólidos.



## TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

População atendida com rede	10,9 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	100%
Total de Ligações	2.928.321
Extensão da rede de distribuição	47,6 mil quilômetros

## COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

População atendida com rede	7,2 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	65,5%
Total de Ligações	1.779.849
Índice de tratamento	99,9%
Extensão da rede coletora de esgoto	29,3 mil quilômetros

### Para informações adicionais, favor contatar a Diretoria de Relações com Investidores:

Ney Amilton Caldas Ferreira  
Diretor de Relações com Investidores  
(41) 3330-3014  
[neyamilton@sanepar.com.br](mailto:neyamilton@sanepar.com.br)

Sonival Bergamann  
Assessoria de Relações com Investidores  
(41) 3330-3043  
[sonivalb@sanepar.com.br](mailto:sonivalb@sanepar.com.br)

Elzira Koswoski Scaramella  
Assessoria de Relações com Investidores  
(41) 3330-3089  
[elziraks@sanepar.com.br](mailto:elziraks@sanepar.com.br)

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS TRIMESTRAL (Reais Mil)	1 T 2015	1 T 2014	VAR %
<b>RECEITA BRUTA DE VENDA/OU SERVIÇOS</b>	<b>715.141</b>	<b>688.983</b>	<b>3,8</b>
Deduções da Receita Bruta	(48.516)	(49.386)	
<b>RECEITA LIQUIDA DE VENDAS/OU SERVIÇOS</b>	<b>666.625</b>	<b>639.597</b>	<b>4,2</b>
<b>CUSTO DE BENS /OU SERVIÇOS VENDIDOS</b>	<b>(298.185)</b>	<b>(255.549)</b>	<b>16,7</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>368.440</b>	<b>384.048</b>	<b>(4,1)</b>
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(235.714)</b>	<b>(203.595)</b>	<b>15,8</b>
Comerciais	(43.994)	(44.080)	
Gerais e Administrativas	(123.915)	(102.525)	
Financeiras	(34.729)	(22.451)	
Receitas Financeiras	7.971	9.005	
Despesas Financeiras	(42.700)	(31.455)	
Juros sobre Financiamentos	(32.024)	(26.321)	
Variações Monetárias	(10.676)	(5.134)	
Planos de aposentadoria e Assistência Médica	(23.170)	(22.955)	
Outras Receitas (Despesas) Financeiras e Fiscais	(4.724)	(2.280)	
Provisão para Contingências	(5.182)	(9.304)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.149)	7	
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>130.577</b>	<b>180.461</b>	<b>(27,6)</b>
Resultado antes dos Impostos e das Contribuições	130.577	180.461	
Provisão para IR e Contribuição Social	(44.460)	(61.180)	
<b>LUCRO DO PERÍODO</b>	<b>86.117</b>	<b>119.281</b>	<b>(27,8)</b>
<b>NÚMERO AÇÕES</b>	<b>476.620.206</b>	<b>476.620.206</b>	
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>	<b>0,1807</b>	<b>0,2503</b>	

## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	1T2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	9.137	18.866
Aplicações Financeiras	81.081	50.195
Contas a Receber de Clientes, Líquido	399.043	393.536
Estoques para Operação	33.435	35.166
Impostos e Contribuições a Recuperar	2.013	22.791
Depósitos Vinculados	11.917	13.725
Outras Contas a Receber	18.790	10.923
Despesas Pagas Antecipadamente	13.173	13.378
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>568.589</b>	<b>558.580</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>829.949</b>	<b>796.323</b>
Depósitos Vinculados	31.567	30.705
Contas a Receber de Clientes, Líquido	9.272	8.009
Impostos e Contribuições a Recuperar	787	786
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	390.274	379.075
Depósitos Judiciais	172.506	166.747
Ativos Financeiros Contratuais	208.761	194.078
Despesas Antecipadas	16.049	16.190
Outros Créditos a Receber	733	733
<b>Investimentos</b>	<b>8.124</b>	<b>8.204</b>
<b>Imobilizado, Líquido</b>	<b>4.228.408</b>	<b>4.147.692</b>
<b>Intangível</b>	<b>680.343</b>	<b>661.351</b>
<b>Projetos e Obras em Andamento</b>	<b>1.413.289</b>	<b>1.379.589</b>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.160.113</b>	<b>6.993.159</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.728.702</b>	<b>7.551.739</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

<b>PASSIVO</b>	<b>1T2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empreiteiros e Fornecedores	118.161	141.079
Salários e Encargos Sociais	129.049	128.837
Impostos e Contribuições	30.682	44.680
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	269.151	244.334
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	92.218	92.218
Contratos de Concessão	6.501	6.372
Cauções e Retenções Contratuais	2.945	2.864
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	57.868	56.324
Receitas a Apropriar	3.250	3.250
Títulos a Pagar	7.421	7.200
Outras Contas a Pagar	44.885	37.323
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>762.132</b>	<b>764.481</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.695.587	1.628.159
Contratos de Concessão	90.379	88.706
Impostos e Contribuições	1.278	1.262
Provisões	472.954	467.772
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	810.155	788.529
Receitas a Apropriar	2.979	3.792
Programas Vinculados a ANA	5.140	5.024
Títulos a Pagar	896	2.429
Outras Contas a Pagar	0	500
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.079.368</b>	<b>2.986.173</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Capital Social</b>	<b>2.597.360</b>	<b>2.597.360</b>
<b>Avaliação Patrimonial</b>	<b>(45.557)</b>	<b>(47.603)</b>
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>13.496</b>	<b>14.073</b>
<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>97.282</b>	<b>98.750</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>(65.220)</b>	<b>(65.220)</b>
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>1.156.122</b>	<b>1.156.122</b>
<b>Resultados do exercício</b>	<b>88.163</b>	<b>421.586</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.887.202</b>	<b>3.801.085</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7.728.702</b>	<b>7.551.739</b>

## FLUXO DE CAIXA

DESCRIÇÃO DA CONTA	1T2015	1T2014
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido do Período	86.117	119.281
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades		
Depreciações e Amortizações	45.469	42.415
Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	2.200	1.069
Reversão Custo das Baixas de Investimentos	(65)	-
Perdas na Realização de Créditos	(82)	955
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	(11.199)	(12.029)
Provisões Para Contingências	5.182	9.304
Plano de Saúde e Previdência	23.170	22.955
Juros sobre Financiamentos	42.061	31.433
Variações Monetárias sobre Financiamentos	10.981	5.325
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	68	-
Resultado de equivalência Patrimonial	145	-
	-----	-----
<b>Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais</b>	<b>203.847</b>	<b>220.708</b>
Contas a Receber de Clientes	(6.688)	(10.396)
Impostos e Contribuições a Recuperar	20.777	16.754
Estoques	1.731	(1.030)
Depósitos Judiciais	(5.759)	(2.414)
Outros Contas a Receber	(7.521)	(20.207)
	-----	-----
<b>Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais</b>	<b>2.540</b>	<b>(17.293)</b>
Empreiteiros e Fornecedores	(22.918)	(12.035)
Contratos de Concessão	1.802	329
Cauções e Retenções Contratuais	81	4
Impostos e Contribuições	(13.982)	(585)
Salários e Encargos a Pagar	213	2.978
Receitas a Apropriar	(813)	(813)
Títulos a Pagar	(1.312)	(1.189)
Outras Contas a Pagar	7.178	16.143
	-----	-----
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais</b>	<b>176.636</b>	<b>208.247</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
<b>Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos</b>	<b>(195.560)</b>	<b>(218.670)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
<b>Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos</b>	<b>40.081</b>	<b>(13.605)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>21.157</b>	<b>(24.028)</b>
<b>No Início do Período</b>	<b>69.061</b>	<b>146.782</b>
<b>No Final do Período</b>	<b>90.218</b>	<b>122.754</b>